Projeto Educativo

2023/2026

Escola Profissional de Leiria

Índice

1. PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE LEIRIA-EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 5

1.1. UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A REGIÃO 5

1.2. HISTÓRIA 5

1.3. ENTIDADE PROPRIETÁRIA 6

2. ENQUADRAMENTO 7

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO DA EPL 7

3. CARACTERIZAÇÃO 8

3.1. MISSÃO 8

3.2. VISÃO 9

3.3. VALORES 9

3.4. POLÍTICA DE QUALIDADE 10

3.5. CULTURA 10

3.6. OBJETIVOS GERAIS 12

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA EPL 15

4.1. ÁREAS DE FORMAÇÃO 16

4.2. JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA 18

4.3. ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL 19

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 22

5.1. EQUIPA FORMATIVA 22

5.2. CORPO NÃO DOCENTE 23

5.3. CORPO DISCENTE 23

5.4. PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 25

5.5. PARCERIAS E PROTOCOLOS 25

6. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS 27

7. RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE 32

8. INDICADORES EM USO 34

8.1. TABELA DE INDICADORES 34

9. EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONOTORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE 37

10. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES E PLANO DE MELHORIA 43

11. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 44

12. METAS E ESTRATÉGIAS PARA O TRIÉNIO 2023-2026 46

13. ***AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO*** 48
14. ***CONCLUSÃO*** 49
15. ***OUTRAS CONSIDERAÇÕES*** 50

PREÂMBULO

O quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional – EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training) – é um instrumento adotado pelos Estados-Membros da União Europeia que lhes permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão.

Este modelo da qualidade proposto implica a reestruturação das metodologias de ação e de todo o funcionamento do ensino profissional e, nomeadamente, da Escola Profissional de Leiria - EPL. Neste sentido, pretende-se implementar processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso estabelecendo critérios de qualidade e indicadores que sustentem a monitorização e a produção de relatórios por parte da EPL, garantindo a qualidade dos processos e a sua melhoria contínua.

Assim, tendo sido certificada com o selo EQAVET desde final do ano letivo 2018/19, a Escola Profissional de Leiria tem vindo a corrigir procedimentos e a adequar o seu funcionamento interno de acordo com o sistema de qualidade do Quadro de Referência EQAVET, mantendo como referência a nossa missão, visão e valores próprios, enquadrados no nosso Projeto Educativo.

Trata-se de um compromisso com a Qualidade e com a implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos stakeholders, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

O documento base e o projeto educativo surgem corporizados no presente documento. Assim, com este, pretende-se por um lado apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de EPL e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, e por outro lado, e, nos termos da legislação em vigor, pretende-se que seja um instrumento de orientação e gestão fundamental para toda a comunidade educativa, para um período de referência de três anos.

Este documento orientador pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os curricula orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confiram à Escola um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos.

Em termos concretos não é mais do que um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores/formadores, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos,

ambientais e de cidadania.

Trata-se de um instrumento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expetativas da comunidade educativa, e enriquecer-se com as sugestões que sejam propostas.

Nota: *O documento foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pela Direção da EPL, para um horizonte temporal de 3 anos (2023 a 2022) e aberto à sua reformulação e revisão, sempre que necessário. Será divulgado a todos os agentes da comunidade escolar.*

1. PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE LEIRIA-EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1.1. UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A REGIÃO

Impulsionada pelas instituições que estão na sua origem, a EPL, (Camara Municipal de Leiria e Associação Comercial e Industrial de Leiria), representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino profissional. A EPL aposta na inversão de fatores concelhios negativos tais como o insucesso, o abandono escolar e o êxodo dos jovens, características que teimam em manter-se como elementos identificativos da interioridade. Propõe-se proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território em profunda transformação, decorrente de múltiplos investimentos industriais em curso.

A EPL encontra-se sediada na capital de distrito, Leiria, a qual é simultaneamente o centro de uma comunidade intermunicipal que integra também os concelhos de Marinha Grande, Porto de Mós, Batalha, Ourém, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e Pombal.

O concelho de Leiria, apontado como exemplo de economia pujante e dinamismo empresarial, tem no comércio, agropecuária, cerâmica, plásticos, moldes e cimento a sua principal sustentabilidade. Com mais de 125 mil habitantes, Leiria é servida por quatro autoestradas (A1, A8, A17 e A19) e uma via de caminho-de-ferro, a Linha do Oeste.

Leiria é assim o grande centro de oferta de indústria, comércio e serviços nesta região e tem assumido um claro protagonismo no crescimento demográfico e na captação de fluxos migratórios internos e externos. Nos últimos anos Leiria suplantou largamente o crescimento de todos os restantes centros urbanos na região e da maioria dos centros urbanos à escala nacional, sobretudo com base na emigração, o que levanta novos desafios ao próprio sistema educativo.

A população com atividade económica encontra-se maioritariamente no sector terciário (56%) seguido do sector secundário (41%) e com pouca expressão no sector primário (3%). Relativamente às atividades no comércio e serviços, verifica-se uma predominância muito acentuada de emprego nas atividades do comércio retalhista e grossista, a par do setor industrial e em particular nos moldes e plásticos.

1.2. HISTÓRIA

A Escola Profissional de Leiria (**EPL**) é uma instituição privada de formação profissional. Foi criada no dia 4 de outubro de 1989, data da celebração do contrato-programa que lhe conferiu existência legal, nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 26/89, de 21 de janeiro, com a alteração publicada no 3º suplemento da 1ª série do D.R. de 31 de janeiro de 1989.

Foram outorgantes, o Estado, representado pelo Gabinete de Educação Tecnológica Artística e Profissional (GETAP), a Câmara Municipal de Leiria e a Associação Comercial de Leiria, hoje Associação Comercial e Industrial de Leiria. Em 1998, por imposição da tutela, via Decreto-Lei nº 4/98 de 08 de janeiro, tornou-se necessária a criação de uma entidade proprietária com personalidade jurídica. Dando cumprimento ao estabelecido, as entidades promotoras constituíram a 01 de agosto de 1999 uma **Fundação.**

1.3. ENTIDADE PROPRIETÁRIA

A Escola Profissional de Leiria (EPL) cuja entidade proprietária é a Fundação Escola Profissional de Leiria, insere-se na rede formativa como estabelecimento privado de ensino, sujeito à tutela científica e pedagógica do Ministério da Educação, tem a sua sede na Rua da Cooperativa- São Romão, concelho de Leiria.

Os fins estatuários são a realização de atividades de formação inicial, continua, atividades de inserção na vida ativa e a promoção do desenvolvimento cultural, social e económico do concelho de Leiria e da região. A Fundação assegura as condições institucionais necessárias ao desenvolvimento da EPL e de outras actividades no âmbito da educação e formação, que se mostrem uteis à região e sejam compatíveis com as condições e meios disponíveis.

A Fundação Escola Profissional de Leiria rege-se pelos estatutos e normativos legais em vigor no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita.

2. ENQUADRAMENTO

Atualmente, a EPL constitui uma aposta renovada de formação profissional no distrito onde está inserida. Este espaço comunitário define e contribui para o modelo de formação da EPL – um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece uma multiplicidade de opções conducentes à fixação da população jovem que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação.

Do ponto de vista legal a Escola Profissional de Leiria é uma instituição de ensino privado, regulada pelos seguintes documentos legais: a Lei n.º51/2012 de 05 de Setembro, a Portaria n.º 74-A/2013 de 15 de fevereiro, o Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho, o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 06 de julho, a Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto e o despacho n.º614/2019 de 04 de julho.

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO DA EPL

A Escola Profissional de Leiria (**EPL**) é uma instituição privada de formação profissional. Foi criada no dia 4 de outubro de 1989, data da celebração do contrato-programa que lhe conferiu existência legal, nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 26/89, de 21 de Janeiro, com a alteração publicada no 3º suplemento da 1ª série do D.R. de 31 de Janeiro de 1989.

Dando cumprimento ao estabelecido as entidades promotoras constituíram a 01 de agosto de 1999 uma **Fundação,** porém, a escola enquanto entidade promotora de ensino e formação procura intervir ao nível da/o:

- Promoção de uma forma supletiva de ensino, visando cumprir as carências de formação profissional determinadas pelo mercado de emprego;
- Promoção de uma formação integral e integrada dos jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Acompanhamento da evolução tecnológica e científica, e consequente preparação dos jovens para uma permanente adaptação à mudança;
- Prestação de serviços educativos à comunidade numa base de reciprocidade e enriquecimento mútuos;
- Colmatação das necessidades de formação locais e regionais proporcionando respostas formativas adequadas;
- Contribuição para o desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.

Efetivamente, tendo como meta final a prossecução do compromisso estabelecido de elevar a qualificação dos recursos humanos, respondendo às reais necessidades e aos novos desafios que se apresentam, a **EPL** pretende:

- Proporcionar respostas consentâneas com as capacidades e aspirações dos alunos que a procuram;
- Facultar o acesso a um ensino alternativo ao secundário que privilegia a aquisição de conhecimentos e o reforço de competências de natureza profissional e essenciais à inserção na vida ativa e assegurando ainda a possibilidade do prosseguimento de estudos;
- Propiciar a integração de quadros intermédios, através da sua formação e qualificação, por forma a combater o desequilíbrio entre a oferta e a procura no tecido empresarial e social da região;
- Apostar na formação e atualização dos ativos, apresentando no mundo de trabalho cidadãos e profissionais cada vez mais aptos a enfrentar a flexibilidade e as exigências que se lhe colocam diariamente;
- Oferecer alternativas de formação e especialização a ativos desempregados, dotando-os de instrumentos e técnicas que permitam a sua integração na sociedade e a criação de novos postos de trabalho;
- Manter-se coerente com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação e pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., relativamente à qualidade e quantidade da oferta formativa, envolvendo parceiros sociais e económicos da região de Leiria na prossecução do mesmo fim.

3. CARACTERIZAÇÃO

3.1. MISSÃO

A missão de uma instituição define sucintamente aquilo que a instituição se propõe a fazer e para quem, isto é, identifica o papel da instituição e clarifica a razão da sua existência. Neste sentido, a missão constitui um elemento importante para a identidade da instituição e fornece elementos que possibilitam identificar a sua vocação, o tipo de atividades a que se dedica, os seus destinatários e os seus objetivos gerais.

A missão da EPL é a seguinte:

- Servir a comunidade através da formação e qualificação de pessoas, dotando-as de elevadas competências técnicas e pessoais por forma a garantir-lhes uma boa integração no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos;
- Proporcionar uma formação de qualidade, assegurando o desenvolvimento de saberes e de competências, que permitam formar cidadãos responsáveis e possibilitar aos jovens a aprendizagem

de uma profissão e concomitantemente o acesso a estudos superiores;

- Disponibilizar uma oferta formativa diversificada e capaz de responder às necessidades de mão-de-obra qualificada por parte do tecido económico da região;
- Assegurar uma sólida formação geral, científica e tecnológica, que permita o desenvolvimento das competências inerentes ao sucesso profissional e pessoal dos jovens, com vista à integração plena numa sociedade em constante transformação;
- Reforçar o seu compromisso de formação e qualificação com os seus alunos, alargando claramente o espetro da sua oferta formativa e o público-alvo.

3.2. VISÃO

Se a missão define o que uma instituição é, a visão define o que a instituição pretende vir a ser. É um instrumento fundamental para conferir unidade e direccionalidade à atividade da instituição.

A **EPL** apresenta como visão:

> Ser uma instituição de referência no ensino profissional, dotada de recursos humanos altamente qualificados, instalações e equipamentos adequados ao cumprimento pleno da sua missão, financeiramente sustentável, com a oferta formativa certificada e com um elevado índice de empregabilidade dos seus diplomados.

3.3. VALORES

A atividade da EPL assenta nos seguintes valores:

- Responsabilidade;
- Honestidade;
- Exigência;
- Rigor;
- Qualidade;
- Profissionalismo;
- Cidadania;
- Cooperação.

3.4. POLÍTICA DE QUALIDADE

A Política de Garantia da Qualidade da **EPL** assume como premissa o desenvolvimento de uma formação de excelência, capaz de incutir nos nossos alunos conhecimentos e competências teóricas, práticas e sociais, transformando-os em pessoas capazes de se inserirem ativamente no contexto profissional, e na sociedade em geral.

Neste sentido, a **EPL** atua em linha com os princípios definidos para Política de Garantia da Qualidade definida:

- Garantir a conformidade com os requisitos legais e normativos;
- Formar e qualificar os jovens e os adultos necessários ao desenvolvimento do tecido económico e social da região;
- Fomentar a abertura à melhoria contínua e à inovação, ao nível pedagógico, tecnológico e organizacional;
- Estabelecer parcerias com o mundo empresarial e outras instituições relevantes;
- Promover o envolvimento da comunidade local, fomentando a intervenção efetiva no desenvolvimento sustentado da região;
- Promover a satisfação dos *stakeholders* envolvidos com a **EPL**;
- Dinamizar a formação contínua dos colaboradores da **EPL**;
- Garantir recursos humanos, tecnológicos e organizacionais adequados aos objetivos do Sistema de Garantia da Qualidade e à oferta formativa;
- Assegurar que todos os colaboradores compreendem os princípios do Sistema de Garantia da Qualidade e a sua importância para a realização da Missão da **EPL**, e participem na construção de uma Instituição de Ensino Profissional de excelência.

3.5. CULTURA

A EPL tem uma cultura assente:

- na exigência em relação ao desempenho de todos os colaboradores e partes interessadas;
- no rigor no desenvolvimento da sua atividade;
- no respeito pelas normas inerentes ao sistema de garantia da qualidade;
- no respeito pelos direitos do homem;
- na defesa do ambiente e do património natural e construído.

Assente nestes pilares a EPL procura promover uma:

Educação para os Valores

Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto.

Educação Funcional

Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

Educação Significativa

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos decorrentes do plano anual de atividades interno mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

Educação Digital

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências.

Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável

A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação Profissional / Empreendedorismo

A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

3.6. OBJETIVOS GERAIS

Os objectivos gerais da EPL pretendem-se enquadrados no contexto sócio-económico da região de Leiria, tendo por isso em conta um conjunto de estudos promovidos por várias instituições e associações para a sua concepção. Integrada na região de Leiria, a EPL faz parte da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), a qual articula a oferta formativa regional e estabelece as prioridades formativas para a região. A nível local, e em alinhamento com o Projecto Educativo Municipal de Leiria 2022-25, a EPL procura associar-se aos vários projectos disponibilizados pelo Município em função das vertentes pedagógicas que definiu como prioritárias para os cursos que disponibiliza, contribuindo para uma integração dos alunos no tecido social da cidade.

Os objectivos gerais a que a EPL se propõe têm por base a auscultação das empresas e instituições com as quais estabelece parceria, através do tratamento de inquéritos efectuados nas empresas que acolhem alunos da EPL para estágio. Estes dados são complementados por estudos promovidos por várias instituições locais e regionais, como sejam o *Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria 2030*, o *Plano Estratégico do IEFP 2018-2022* ou o estudo levado a cabo pelo Núcleo Empresarial de Leiria (NERLEI), *Leiria: Região de Excelência*, que identifica como prioridade para o desenvolvimento regional, por exemplo, a necessidade de aumentar a percentagem de conclusão do ensino secundário.

Tendo em conta a crescente necessidade de internacionalização, e em linha com as práticas correntes da EPL, os objectivos gerais levam ainda em conta a AGENDA 2030 proposta pela ONU, não apenas no âmbito da educação e cultura, mas igualmente no âmbito das boas práticas para a igualdade de género e acesso livre de todos os cidadãos às várias áreas profissionais a que se dedicam.

São objetivos gerais da EPL:

3.6.1. Estudo e Diagnóstico de Necessidades de Formação e de Certificação de Competências

- Identificar as expetativas e perfis dos alunos e as necessidades individuais de formação e de certificação;
- Identificar as necessidades de qualificação/ certificação face às carências do mercado de trabalho através da auscultação às empresas da região e em alinhamento com o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ) em vigor (2021), que identifica os cursos lecionados na EPL

com relevância alta ou muito alta para a região:

Cod. AEF	Área de Educação Formação	Qualificação	Relevância SANQ
811	Hotelaria e Restauração	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	8
811	Hotelaria e Restauração	Técnico/a de Restaurante/Bar	8
481	Ciências Informáticas	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	6
521	Metalurgia e Metalomecânica	Técnico/a de Manutenção Industrial - Mecatrónica	9
523	Eletrónica e Automação	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	6

3.6.2. Planeamento e Organização de Atividades Educativas e Formativas

- Planear as intervenções formativas;
- definir a preparação científica, técnica e pedagógica dos agentes a envolver nas intervenções;
- planificar os meios necessários, designadamente, equipamentos, recursos humanos e pedagógicos;
- assegurar a documentação promocional das intervenções e a sua divulgação, de forma adequada ao público-alvo;
- proporcionar espaços físicos adequados, respeitando as regras de Saúde Higiene e Segurança no Trabalho e o desenvolvimento das intervenções, assegurando as medidas de autoproteção e Segurança;
- melhorar os equipamentos técnicos disponibilizados para a boa execução das intervenções, nomeadamente procurando actualizar os equipamentos pedagógicos em função da realidade empresarial da região;
- garantir o cumprimento legal no âmbito da proteção dos dados pessoais (Regulamento Geral de Proteção de Dados – RGPD).

3.6.3. Conceção de Programas, Instrumentos e Suportes Formativos

- Identificar os objetivos gerais e específicos de cada intervenção, atendendo às necessidades específicas da tipologia de formação/educação a desenvolver;
- identificar metodologias pedagógicas e instrumentos facilitadores das aprendizagens;
- definir programas, respetivos conteúdos e duração das intervenções, tendo em atenção o previsto no Catálogo Nacional de Qualificações e as orientações emanadas pela ANQEP.

3.6.4. Desenvolvimento e Execução de Atividades Educativas, Formativas e de Certificação

- Assegurar o desenvolvimento/execução das atividades educativas e formativas;
- operacionalizar as metodologias pedagógicas e os instrumentos facilitadores da aprendizagem, com

especial enfoque na garantia de acesso de toda a comunidade discente aos cursos lecionados;

- selecionar os agentes pedagógicos a envolver de acordo com a sua preparação técnica e pedagógica e experiência profissional;
- garantir que os conhecimentos, competências e atitudes se traduzam em resultados de aprendizagem.

3.6.5. Acompanhamento e Avaliação de Atividades Formativas e de Certificação

- Analisar e avaliar o alcance dos resultados da formação face aos objetivos fixados, nomeadamente ao nível da aquisição de conhecimentos, competências e atitudes, traduzidos em resultados de aprendizagens;
- avaliar os resultados e o impacto da formação na inserção socioprofissional dos alunos, designadamente ao nível da empregabilidade, do prosseguimento de estudos e da satisfação dos empregadores.

3.6.6. Outras Formas de Intervenção Sociocultural ou Pedagógica, Preparatórias ou Complementares da Atividade Formativa ou Facilitadoras do Processo de Socialização Profissional, em alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável proposta pela ONU

- Desenvolver ações/atividades de sensibilização, informação/orientação e/ou preparação dos grupos alvo, enquanto processos facilitadores de vocações, da adesão do público-alvo às intervenções formativas e da sua posterior eficácia;
- desenvolver formas específicas de acompanhamento e apoio (psicossocial e logístico) no decurso e na sequência das intervenções formativas;
- desenvolver e promover práticas que promovam a igualdade de género;
- promover a integração de alunos estrangeiros, quer no contexto pedagógico quer no contexto social, identificando as potenciais dificuldades de integração social e pedagógica através de acompanhamento e apoio (psicossocial e logístico).

3.6.7. Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua, alinhado com o quadro EQAVET

- Melhorar a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade - EQAVET;
- promover a manutenção dos processos do Sistema de Garantia da Qualidade;

- promover a melhoria contínua dos indicadores;
- assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade.

3.6.8. Relações Institucionais

- Aprofundar as relações institucionais com empresas locais, regionais, nacionais e internacionais;
- aumentar o envolvimento de organismos públicos e privados;
- procurar e estabelecer relações com outros operadores de formação nacionais e transnacionais.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA EPL

O Ensino Profissional tem sido, até à data, uma das principais atividades formativas da EPL, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

Os Cursos Profissionais constituem um subsistema do Ensino Secundário juridicamente regulado pelo Decreto-Lei nº92/2014 de 20 de junho, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

As disciplinas dos Cursos Profissionais estão agrupadas em quatro áreas de formação (sociocultural, cientifica, tecnológica e prática) e estruturadas segundo uma estrutura modular. A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação, a progressão ocorre, deste modo, de acordo com os ritmos diferenciados de aprendizagem dos alunos.

O regime de progressão adotado no Ensino Profissional termina com a Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

A seleção dos cursos para o presente ano letivo foi suportada quer pelas orientações disponibilizadas pela DGEST/ANQEP, quer pelas necessidades identificadas ao longo do ano letivo anterior, os interesses e inscrições apresentados e demonstrados no decurso do ano anterior, as reuniões estabelecidas com os diferentes *stakeholders* da região, e os resultados obtidos ao nível dos indicadores de desempenho da **EPL**.

Efetivamente, o *feedback* recebido das empresas que acolhem os nossos alunos foi bastante positivo, o que aliado ao grau de *expertise* que a **EPL** já possui em determinadas áreas de educação e formação, e a perspetiva de empregabilidade das mesmas futuramente, promoveu a aposta nos cursos indicados no ponto seguinte.

Os cursos profissionais ministrados nesta Escola valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional e em menor escala a nível nacional.

4.1. ÁREAS DE FORMAÇÃO

No ano letivo 2022/2023, a Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para as seguintes áreas de formação:

Técnico de Cozinha/Pastelaria, com três turmas em funcionamento

É o profissional qualificado (nível 4) e detentor de conhecimentos teóricos e práticos que lhe permitam exercer a atividade de cozinheiro de 2ª em cozinhas de hotéis, restaurantes e estabelecimentos similares ou ainda em cozinhas de áreas tão diversas como o catering, hospitais, cantinas, refeitórios, entre outras similares.

No final da sua formação o Técnico de Cozinha/Pastelaria estará apto a assegurar a/o:

- Organização e limpeza de equipamentos;
- Preparação de molhos;
- Preparação de sopas, aves, peixes e carnes;
- Montagem de buffets;
- Corte de Legumes;
- Serviço "a la carte".

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, com três turmas em funcionamento

É o profissional qualificado (nível 4) para o exercício de funções específicas em empresas de qualquer ramo e dimensão, que possuam equipamentos informáticos ou prestem serviços nessa área. A formação destes técnicos tem em conta as características mais comuns à generalidade das empresas portuguesas e a sua necessidade de técnicos qualificados na área da manutenção, dotados da flexibilidade formativa e polivalência funcional, necessárias à execução de funções diversas consoante a dimensão da empresa e a evolução de necessidades.

No final da sua formação o Técnico de GEI estará apto a:

- Proceder à montagem e/ou configuração de computadores;
- Assegurar a manutenção de equipamentos informáticos/eletrónicos;
- Elaborar levantamentos de necessidades de equipamentos;
- Prestar suporte técnico a clientes;
- Instalar e configurar equipamentos de comunicação de dados;
- Implementar e configurar redes de computadores;
- Implementar soluções para intranet/Internet.

Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica, com três turmas em funcionamento

É o profissional qualificado (nível 4) apto a orientar e desenvolver os trabalhos na área da manutenção, relativamente ao planeamento, implementação, verificação e inovação, de modo a garantir o bom funcionamento das instalações e equipamentos industriais.

No final da sua formação o Técnico de Manutenção indutrial/Mecatrónica estará apto a:

- Interpretar desenhos, normas e outras especificações técnicas, a fim de identificar formas e dimensões, funcionalidade, materiais e outros dados complementares relativos a equipamento industrial;
- Planear e implementar os trabalhos de manutenção de equipamentos industriais, de acordo com as normas de qualidade estabelecidas;
- Orientar, controlar e desenvolver as actividades na área da manutenção de equipamentos industriais;
- Orientar ou proceder à instalação, preparação e ensaio de vários tipos de máquinas, motores e outros equipamentos industriais;
- Colaborar no desenvolvimento de estudos e projectos de adaptação de sistemas e equipamentos para melhoria da eficiência, ganhos de produtividade e limitação de avarias.

Técnico de Restaurante/Bar, com três meias turmas

É o profissional qualificado (nível 4) que, no domínio das normas de higiene e segurança alimentar deverá, no final do curso, estar apto para planificar, dirigir e efetuar o serviço de alimentos e bebidas, à mesa e ao balcão, em estabelecimentos de restauração e bebidas, integrados ou não em unidades hoteleiras.

No final da sua formação o Técnico de Manutenção indutrial/Mecatrónica estará apto a:

- Verificar e preparar as condições de utilização e limpeza dos equipamentos e utensílios utilizados no serviço de restaurante-bar conforme as normas de higiene e segurança alimentar;
- Organizar a sala de restaurante-bar de acordo com as características do serviço a executar;
- Assegurar a gestão corrente de aprovisionamento e armazenamento do restaurante, bar e cave de dia;
- Acolher e atender os clientes, aplicando técnicas no serviço de aperitivos, entradas, pratos principais, sobremesas, águas, vinhos, cafés e outras bebidas em colaboração com as outras secções;
- Efetuar todo o serviço de bar, atendendo clientes à mesa e ao balcão servindo bebidas simples ou compostas bem como pequenas refeições.

Técnico de Eletrónica e Telecomunicações, com três meias turmas

Profissional qualificado (nível 4) e apto a desempenhar tarefas de carácter técnico relacionadas com a instalação, manutenção e reparação de materiais e equipamentos eletrónicos de telecomunicações, no respeito pelas normas de higiene e segurança e pelos regulamentos específicos.

No final da sua formação o Técnico de Eletrónica e Telecomunicações estará apto a:

- Selecionar criteriosamente componentes, materiais e equipamento com base nas suas caraterísticas tecnológicas e de acordo com as normas e regulamentos existentes;
- Interpretar e utilizar corretamente manuais, esquemas e outra literatura técnica fornecida pelos fabricantes de equipamento elétrico/eletrónico e digital;
- Efetuar operações de correção, ajuste e manutenção segundo as instruções do fabricante;
- Analisar e interpretar anomalias de funcionamento e formular hipótese de causas prováveis;
- Aplicar e respeitar as normas e regulamentos relacionados com a atividade que desenvolve;
- Aplicar e respeitar as normas de proteção do ambiente e de prevenção, higiene e segurança no trabalho;
- Interpretar e reparar pequenas instalações de baixa tensão de alimentação, comando, sinalização e proteção;
- Ler e interpretar esquemas e desenhos de circuitos eletrónicos e de telecomunicações, bem como manuais técnicos de componentes e de equipamentos de eletrónica e de telecomunicações;
- Orientar e colaborar com equipas de manutenção;
- Aplicar técnicas de manutenção e assistência técnica a equipamentos eletrónicos de telecomunicações e comunicação de dados;
- Instalar, programar e controlar sistemas eletrónicos e de telecomunicações;
- Projetar e realizar circuitos eletrónicos e de telecomunicações.

4.2. JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da EPL no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão de obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e a fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa da EPL é efectuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda das freguesias que constituem o município e ainda de freguesias limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

A oferta formativa é concretamente definida por via da articulação entre as escolas públicas e privadas

que promovem ensino profissional com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a EPL sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

4.3. ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL

O projeto educativo da EPL está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o no espaço Europeu ao qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

Atualmente a Europa depara-se com complexos desafios motivados pela desunião europeia, consequência de objetivos e aspirações nacionalistas, resultado da crise económica e financeira e da crise dos refugiados. Acrescenta a esta situação a crise geopolítica, sobretudo com a guerra na Ucrânia, que tem colocado um grande número de refugiados em circulação pelo espaço europeu.

Cada vez mais a tecnologia ocupa uma posição de destaque no mundo atual e a nível económico poderá revelar-se o elemento transformador do mundo económico, social e ao nível do sistema de emprego atual.

O futuro revela muitas incertezas e de forma a responder às exigências que o mundo tecnológico e as modificações sociais que abarca é necessário apostar na educação e formação relembrando-nos dos quatro pilares da educação apresentados no Relatório para a UNESCO "Educação: Um Terreno a Descobrir" pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, dirigido por Jacques Delors, como os eixos fundamentais em que deve assentar todo o processo da educação e formação:

- **Aprender a conhecer**
- **Aprender a fazer;**
- **Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros;**
- **Aprender a ser.**

O facto de se falar em aprendizagem é, já de si, sinónimo de que o processo educativo e formativo será centrado no aprendente – o aluno – o que pressupõe o recurso a metodologias ativas.

Não sendo possível realizar hoje uma formação para toda a vida, torna-se necessário que a educação e formação estejam centradas no desenvolvimento de competências, com predominância para a aprendizagem do próprio processo de aprendizagem - transversal a todo o processo educativo e formativo

permitindo concentrar numa única finalidade todos os objetivos gerais enunciados no âmbito dos pilares da educação para o século XXI.

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da EPL no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e a fixação dos jovens.

A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Leiria, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

De igual forma, a EPL interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade, que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos nossos alunos.

Celebramos centenas protocolos com entidades locais, regionais, nacionais e transnacionais públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor industrial, comercial e hoteleiro, para a Formação em Contexto de Trabalho.

Importa também referir que a EPL é uma Fundação constituída por diversas entidades distintas, nomeadamente a Câmara Municipal de Leiria, Associação Comercial e Industrial de Leiria, Americana, S.A., ATAR, Serviços, Lda, Caiado, S.A., CPS – Consultores Informáticos Lda, Criartimagem, EST – Empresa de Serviços Técnicos Lda, Fundos Circulantes, Lda, Hiperclima Sistemas de Climatização S.A., Incentea Tecnologia de Gestão, S.A., Instituto Politécnico de Leiria, Junta de Freguesia de Leiria, MDL, S.A., Marcelino & Irmão, Lda, Mário José Vieira da Cruz Lda., Associação Empresarial da Região de Leiria - NERLEI, que integram o seu seio e abrangem diversos setores de atividade.

O posicionamento e o reconhecimento da EPL no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social, cultural do nosso Concelho.

Na qualidade de entidade promotora de ensino profissional, a EPL, contribui para alavancar uma das onze prioridades para a Política de Coesão a nível europeu durante o período 2014-2020. O ensino e a formação profissional são duas dessas prioridades.

O Fundo Social Europeu é um instrumento financeiro que permite concretizar a prioridade. Este fundo apoia atividades que ajudam a:

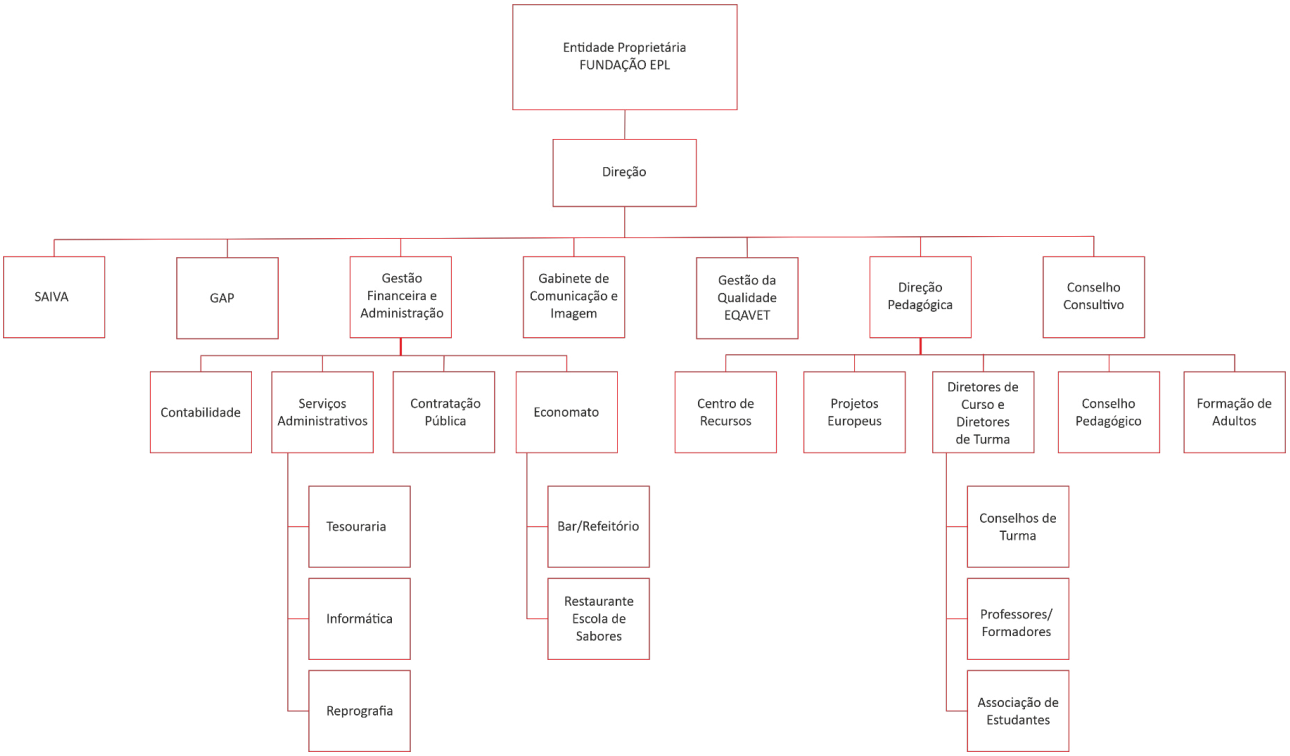
- reduzir o abandono escolar precoce;
- promover um melhor acesso de todos a uma educação de boa qualidade, desde a escola primária até ao ensino superior
- reforçar os sistemas de formação profissional.

No âmbito da proposta apresentada pela Comissão Europeia para o período 2021-2027, são elencados cinco objetivos fundamentais, estando o quarto objetivo estritamente ligado com a educação e a formação profissional. Neste espera-se "uma europa mais social, concretizando o pilar europeu dos direitos sociais e apoiando o emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde". Por via da lecionação de um ensino com qualidade, a EPL pretende contribuir positivamente para que este objetivo seja concretizado.

Concomitantemente, ao promover o ensino profissional a EPL está a contribuir para o grande objetivo nacional de que 50% dos alunos terminem o ensino secundário por vias profissionais. A EPL está empenhada em contribuir para a valorização do ensino profissional, no sentido de ser uma via de ensino com a mesma qualidade das demais, adequando a oferta formativa às dinâmicas do mercado de trabalho existentes sobretudo a nível local e regional.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organograma é preparado e aprovado pela Direção da **EPL**.



Os níveis a que os diversos órgãos/serviços/gabinetes estão representados estabelecem o seu posicionamento hierárquico e funcional.

No que se refere aos Recursos Humanos da **EPL** disponíveis para a organização e realização das atividades formativas, a **EPL** dispõe de um corpo de colaboradores internos e externos qualificados, de modo a que os projetos desenvolvidos sejam reconhecidos pela sua qualidade e satisfação de todos os que neles intervêm.

5.1. EQUIPA FORMATIVA

Os Professores/Formadores são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser e saber estar.

É do seu corpo docente, com qualidade reconhecida, que depende em larga medida, o sucesso dos seus alunos, privilegiando não só o processo de aprendizagem, mas também a individualidade e características de cada aluno.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, impõe-se aliar a total estabilidade

do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e tecnológica (cozinha, pastelaria, restaurante, bar, Informática, manutenção industrial, mecatrónica, eletrónica, telecomunicações).

A EPL , na seleção dos seus Professores/Formadores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Cumprimento dos artº 30º e 31º do Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho;
- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Espera-se do Professor/Formador um papel ativo que privilegie o processo "Aprendizagem", em detrimento do processo "Ensino".

Assim, pretende-se que o Professor/Formador adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus Professores/Formadores.

Ao nível do corpo docente, é preocupação da EPL divulgar as ações de formação dirigidas a professores/formadores, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A avaliação da equipa formativa é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos e a avaliação final dada pela Direção Pedagógica, de acordo com o modelo de avaliação de desempenho em vigor.

5.2. CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da EPL, encontra-se distribuído por várias áreas de atividade de acordo com o organograma da escola e dentro destas as categorias profissionais, na qual se incluem o dirigente pedagógico, o dirigente financeiro, o dirigente administrativo, assistentes administrativos, técnico de informática, encarregado de refeitório, empregado de refeitório, encarregado de limpeza, empregado de limpeza e o técnico de restauração.

5.3. CORPO DISCENTE

As escolas profissionais e nomeadamente a EPL, vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do tecido empresarial português.

A EPL adota como filosofia do ensino/aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos seus alunos.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados é prática da EPL procurar encontrar estágios curriculares sobretudo em empresas locais e regionais para os seus alunos, tendo sempre presente o perfil de cada um, de modo a colocar o jovem certo no lugar certo.

Sucede que, após a conclusão dos cursos, muitos jovens são convidados pelas empresas a ingressar nos seus quadros de pessoal.

A EPL dispõe, ainda, do Serviço de Apoio à Inserção na Vida Ativa - SAIVA, como primeira instância de resposta às necessidades e reencaminhamento dos alunos para as empresas e instituições. Ao Serviço de Apoio à Inserção na Vida Ativa - SAIVA compete:

- Apoio aos diplomados da EPL na procura de emprego;
- Apoio na integração profissional nas empresas e instituições nacionais, regionais e/ou locais;
- Recolha e sistematização de dados sobre as necessidades de formação profissional na região e possibilidades de resposta por parte da EPL;
- Contacto com as empresas e instituições sobretudo da região.

A EPL dispõe ainda de um Gabinete Psicopedagógico que tem como principal função o acompanhamento psicopedagógico a todos os alunos que considerem relevante receber um apoio especializado, ou que sejam identificados para tal. Visa essencialmente a promoção do bem-estar psicológico e a realização académica dos alunos. O gabinete está ainda aberto a intervir sobre questões fora do âmbito clínico e, sempre que possível, procurar dar resposta a essas solicitações.

Compete ao Gabinete Psicopedagógico:

- Identificar e descrever cada problemática, propondo estratégias de intervenção;
- Promover as condições para o desenvolvimento das capacidades dos intervenientes educativos, propondo respostas que se adaptem ao sistema educativo e social e às necessidades de cada aluno;
- Colaborar com diferentes agentes educativos na elaboração e promoção de projetos transversais para responder a problemáticas concretas;
- Intervir nas necessidades educativas dos alunos, na orientação escolar e vocacional, no contexto educativo, colaborando para a melhoria da qualidade dos processos educativos (planeamento, organização do trabalho dos alunos, relação pedagógica, clima social e avaliação).

5.4. PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, famílias, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, um representante dos pais/encarregados de educação dos alunos faz parte integrante do Conselho Consultivo.

A EPL procura manter encontros formais e pontualmente informais com os pais/encarregados de educação dos alunos por intermédio da direção, dos diretores de curso e dos diretores de turma. A Escola tenta sempre envolver os pais/encarregados de educação em todas as atividades e projetos dos seus filhos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior.

5.5. PARCERIAS E PROTOCOLOS

A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam. A intervenção geográfica da EPL é sobretudo de âmbito regional, na medida em que, por um lado, frequentam a escola alunos de toda a região, e por outro, existem alunos em formação em contexto de trabalho e alunos diplomados pela escola em toda a região de Leiria, mas também a nível nacional. Todavia, a intervenção da EPL não se circunscreve à distribuição dos alunos e respetivas empresas de acolhimento.

Efetivamente, no decurso dos anos de existência da Escola, a EPL tem desenvolvido serviços em prol da região e comunidade envolvente, que proporcionam um maior envolvimento e participação efetiva dos diferentes *stakeholders* na vida escolar, e que simultaneamente coadjuvam na intervenção social da região de Leiria.

A EPL desenvolve o seu projeto de formação em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos desenvolvem os conhecimentos, métodos e técnicas adquiridos na Escola;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

Para o efeito a EPL firmou centenas de protocolos com empresas/instituições locais e regionais, nacionais e transnacionais de vários setores de atividade, que se corporizam nos Protocolos de Formação em Contexto de Trabalho e nos Protocolos de Cooperação.

6. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Os *stakeholders* da escola dividem-se em dois grupos internos e externos. Nos internos encontramos os alunos, professores/formadores, funcionários, entidade proprietária e direção pedagógica. Os externos são os pais e encarregados de educação, parceiros institucionais locais, regionais e internacionais e empregadores.

STAKEHOLDERS	TIPO	ENVOLVIMENTO	RESPONSABILIDADES	MOMENTO DE ENVOLVIMENTO	EVIDÊNCIAS DO ENVOLVIMENTO
Alunos	**Interno**	**Total**	- Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem - Obter sucesso escolar - Ter uma boa integração escolar e social - Contactar e inserir-se no mercado de trabalho - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Teste de diagnóstico de necessidades de formação Classificações/registos de assiduidade /sumários /planos de recuperação/ projetos e atividades Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria

Professores Formadores	**Interno**	**Total**	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/ aprendizagem de qualidade - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas - Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho - Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Teste de diagnóstico de necessidades de formação Classificações/registos de assiduidade/ sumários/ relatórios/ planos de recuperação/ projetos e atividades Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria
Funcionários	**Interno**	**Total**	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o	Implementação Avaliação Revisão	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções Questionários de avaliação

			processo de garantia da qualidade EQAVET - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas - Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional		Divulgação dos resultados da avaliação Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria
Entidade Proprietária	**Interno**	**Parcial**	- Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Leiria e avaliar resultados	Planeamento Avaliação Revisão	Atas de reuniões Relatório de contas
Direção Pedagógica	**Interno**	**Total**	- Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Leiria - Definir o plano de ação para a melhoria contínua de resultados	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Atas de reuniões

Pais e encarregados de educação	**Interno**	**Parcial**	- Participar no desenvolvimento individual, social e profissional do seu educando - Envolvimento em atividades e projetos dos filhos - Participação na avaliação interna da escola	Implementação Avaliação Revisão	Reuniões com os encarregados de educação Questionários de avaliação
Parceiros institucionais: locais regionais e nacionais	**Externo**	**Parcial**	- Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno - Envolvimento em atividades da escola - Participação na avaliação externa da escola	Planeamento Implementação Avaliação	Protocolos de cooperação Protocolos de FCT Atas Conselho Consultivo Participação no Júri das PAP Avaliação da satisfação
Parceiros institucionais: Internacionais	**Externo**	**Parcial**	- Proporcionar intercâmbios de experiências - Promover fontes de conhecimento / saber, bem como, de FCT	Implementação Avaliação	Candidaturas Protocolo FCT Protocolos de colaboração Avaliação da satisfação

			- Alargar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos; - Permitir a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades - Contactar com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos		
Empregadores	**Externo**	**Parcial**	- Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho - Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa; - Avaliar o desempenho dos alunos em FCT e/ou empregados - Identificar áreas de formação prioritárias	Implementação Avaliação	Ofertas de emprego Taxas de empregabilidade Avaliação da satisfação Questionário de necessidades de formação

7. RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE

A implementação do sistema de gestão de qualidade apoia a EPL, no sentido de aumentar a satisfação dos alunos e dos restantes *stakeholders*, permitindo assegurar uma confiança acrescida na qualidade de serviços prestados aos seus utilizadores, e simultaneamente contribuiu para reforçar a imagem, eficácia e organização interna da escola.

Esta, pretende que o sistema de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, seja articulado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET). Assim, ao grupo dinamizador da qualidade compete:

a) Assegurar que o projeto educativo mais o documento base integra a visão estratégica da instituição e o seu compromisso com a qualidade da oferta, bem como a caracterização do sistema de garantia da qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro EQAVET, nomeadamente a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão);
b) desenhar o plano de ação em conformidade, o qual deve contemplar as ações a desenvolver e o respetivo prazo de implementação, os envolvidos quer internos quer externos, a monitorização e respetivo responsável, as ferramentas de controlo e os resultados esperados, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade que a EPL adotou face ao Quadro EQAVET;
c) garantir a qualidade dos serviços, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos e a cumprir as especificações, normas e outros requisitos legais aplicáveis;
d) preparar, motivar e incentivar todos os recursos humanos da escola, através da sua formação contínua e da sua sensibilização para o compromisso da Qualidade;
e) incrementar, como consequência da implementação do Sistema de Qualidade, a segurança nas operações internas e externas, bem como o respeito pela conservação do Meio Ambiente;
f) promover a difusão do Programa e dos instrumentos para a Qualidade;
g) promover a descrição dos processos do SGQ;
h) estabelecer metodologias de controlo da informação;
i) definir a metodologia para identificação de anomalias e controlo de ocorrências;
j) definir a metodologia para garantir o processo da melhoria contínua do SGQ;
k) definir, anualmente, os objetivos da qualidade a integrar no Plano de Atividades;
l) promover a aprovação da lista de impressos dos diversos processos.

Ciente da importância do processo de avaliação interna para dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos alunos e seus encarregados de educação elementos que lhes permitissem avaliar a qualidade do ensino ministrado, a EPL implementou mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógica, nomeadamente a atuação do Gabinete de Apoio Psicopedagógico junto dos alunos com inquéritos, avaliações contínuas, acompanhamento e registo dos alunos diplomados e reuniões com os encarregados de educação.

Não menos importante para a EPL são o Projeto Educativo mais Documento Base e o Regulamento Interno enquanto documentos de suporte que espelham as estratégias de qualidade utilizadas no âmbito da sua atuação.

O acompanhamento dos processos de inserção profissional são um dos pilares da estrutura pedagógica da EPL, evidenciada na monitorização do desempenho dos alunos na Formação em Contexto de Trabalho, na participação de empresários e/ou de associações que os representam na defesa da PAP.

Sendo a qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, a EPL acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização lhe permitirá prestar um serviço de educação segundo a sua Missãoe que vá ao encontro da sua Visão.

A EPL assume gerir a sua organização através de um Sistema de Garantia da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão:

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local;
- recetividade permanente à inovação;
- estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- cumprimento dos requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;
- aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- promoção da satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- adoção de um modelo estruturado e organizado de avaliação interna e externa;
- desenvolvimento e implementação de metodologias conducentes à melhoria contínua.

8. INDICADORES EM USO

8.1. TABELA DE INDICADORES

PROCESSO	OBJETIVO	META	INDICADOR	FONTE
Planeamento da formação	Cumprir o plano de atividades	90%	Grau de cumprimento do plano de atividades	Monitorização do plano de atividades
Planeamento da formação	Manter o número de turmas	12 Turmas	Número de turmas aprovadas	Aprovação pedagógica e financeira dos cursos pelo Ministério da Educação e pelo Programa Operacional Capital Humano
Matrícula de alunos	Alcançar o número máximo de alunos por turma no início de cada ciclo de formação	28 alunos	Número de alunos matriculados por turma	Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa
Matrícula de alunos	Aumentar a taxa de pré-inscrições oriundas da divulgação da oferta formativa na escola de origem.	5%	Taxa de pré-inscrições ocorridas em eventos externos de divulgação da oferta formativa	IMP 041-EPL
Desenvolvimento do Plano de Formação	Diminuir a taxa de módulos em atraso	3,7%	Taxa de módulos em atraso	Plataforma eSchooling
Desenvolvimento do Plano de Formação	Diminuir a taxa de abandono escolar	7,4%	Taxa de abandono escolar	Plataforma SIGO
Desenvolvimento do Plano de Formação	Aumentar a taxa de conclusão por curso	82%	Taxa de conclusão	Plataforma eSchooling
Formação em contexto de trabalho e empregabilidade	Elevar a classificação obtida pelos alunos na FCT	16 valores	Taxa das classificações dos alunos na FCT	Cadernetas da Formação em Contexto de Trabalho

Formação em Contexto de Trabalho e Empregabilidade	Elevar a taxa de empregabilidade	75%	Taxa de empregabilidade	Monitorização dos Indicadores
Formação em Contexto de Trabalho e Empregabilidade	Otimizar a taxa de empregabilidade nas áreas de formação lecionadas	45%	Taxa de empregabilidade na área de formação	Monitorização dos Indicadores
Formação em Contexto de Trabalho e Empregabilidade	Sensibilizar os alunos para a importância do prosseguimento de estudos	25%	Taxa de prosseguimento de estudos	Monitorização dos Indicadores
Formação em Contexto de Trabalho e Empregabilidade	Otimizar a satisfação dos empregadores	97%	Satisfação dos empregadores	Monitorização dos Indicadores
Gestão Administrativa e Financeira	Diminuir o número de não conformidades	2	Número de não conformidades em Auditoria efetuada pelo Revisor Oficial de Contas	Certificação Legal de Contas
Gestão Administrativa e Financeira	Garantir a execução do orçamento aprovado	98%	Taxa de cumprimento da execução orçamental	Plataforma Portugal 2020
Gestão de Recursos	Assegurar uma avaliação de desempenho muito satisfatória	60%	Taxa média da avaliação de desempenho ao nível de muito bom	IMP 064 -EPL IMP 081 -EPL

Gestão de Recursos	Assegurar uma avaliação, por parte dos colaboradores, muito satisfatória	65%	Taxa média de satisfação dos colaboradores ao nível de muito bom	IMP 095 -EPL IMP 096 -EPL IMP 097 -EPL
Gestão do SGQ e Melhoria Continua	Garantir o cumprimento dos indicadores	80%	Taxa média no cumprimento da meta dos indicadores	Monitorização dos indicadores
Gestão do SGQ e Melhoria Continua	Atribuição do selo	Nível 3	Nível de selo EQAVET	Certificado EQAVET

9. EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONOTORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE

A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade assentam em **4 dos pilares principais:**

Fase do Planeamento

A primeira fase do processo de garantia da qualidade permite perceber a realidade atual, delinear estratégias para construir o futuro, refletindo a visão estratégica.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Nesta fase são definidos os objetivos e as metas a atingir, que devem estar alinhados com os objetivos e metas europeias, nacionais e regionais. São definidas também as ações a desenvolver, pelo que é determinante a auscultação das partes interessadas, a monitorização e autoavaliação regulares.

A nível europeu, foi tido em conta o Acordo de Parceria 2014/2020 – Portugal 2020 e a Estratégia Europa 2020, que definem diversas políticas europeias, nas quais é considerada a política de Ensino e Formação Profissional a seguir pelos estados membros.

A nível regional e nacional, seguimos as orientações predominantemente pedagógicas emanadas pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.) que, em articulação com a DGEstE e a Comunidade Intermunicipal de Leiria procedem à concertação das redes locais. As orientações predominantemente financeiras tidas em consideração são emanadas pelo Programa Operacional Capital Humano. Foram também considerados os dados internos, devidamente recolhidos e tratados.

As ações do plano de ação foram delineadas ouvidos os stakeholders, em diferentes momentos de trabalho. No quadro infra apresentado, constam as responsabilidades, os momentos de participação e o grau de envolvimento de todos os stakeholders.

<table>
<tr><th colspan="2">Stakeholders</th><th colspan="2">Responsabilidades</th><th>Momentos de participação/grau de envolvimento</th></tr>
<tr><td rowspan="7">Internos</td><td>Alunos</td><td rowspan="12">Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho da ESCOLA, apresentando sugestões de melhoria e reflectindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente</td><td rowspan="12">Preencher anualmente os Questionários de Avaliação da Satisfação</td><td rowspan="7">Reuniões ao longo do ano</td></tr>
<tr><td>Professores
Formadores</td></tr>
<tr><td>Funcionários</td></tr>
<tr><td>Entidade Proprietária</td></tr>
<tr><td>Direção Pedagógica</td></tr>
<tr><td>Pais/Encarregados de Educação</td></tr>
<tr><td rowspan="5">Externos</td><td rowspan="3">Parceiros institucionais: locais regionais e nacionais</td><td rowspan="3">Reunião Anual do Conselho Consultivo</td></tr>
<tr><td>Empregadores</td></tr>
<tr><td>Parceiros institucionais: Internacionais</td><td>Reuniões</td></tr>
</table>

A cada objetivo, fizeram-se corresponder diferentes indicadores e metas. Foram definidos os objetivos de reduzir o abandono escolar, aumentar a taxa de participação em ações de formação profissional, otimizar o impacto da formação em contexto de trabalho na formação global do aluno, elevar a qualidade do serviço prestado promovendo a autoavaliação, a inovação e a mudança, a internacionalização da EPL e priorizar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos após a conclusão do ciclo formativo,

Os resultados são monitorizados de acordo com o calendário definido e pelos responsáveis determinados.

Os documentos de gestão, designadamente o Regulamento Interno e o Projeto Educativo mais Documento Base, explicitam as responsabilidades dos diversos intervenientes nos diferentes processos da Escola e, mais concretamente, no que respeita ao processo de garantia da qualidade.

Têm sido aplicados instrumentos e processos de avaliação aos diversos intervenientes no processo formativo, tentando adequá-los aos quadros de avaliação de outras instituições, fazendo o possível para melhorar tanto os instrumentos como a divulgação dos resultados.

A oferta formativa é definida tendo em conta a orientações da entidade que tutela a escola – Ministério da Educação por via da DGEstE, as orientações da ANQEP, I.P., as orientações da CIMRL, as necessidades do mercado de trabalho, a procura demonstrada pelos candidatos e encarregados de educação e a opinião dos stakeholders.

A oferta formativa é do conhecimento de todos os colaboradores docentes e não docentes, os quais cooperam na sua divulgação e na captação de novos alunos.

Fase da Implementação

A implementação do sistema de garantia da qualidade pressupõe o envolvimento efetivo de todos os stakeholders, num trabalho orientado para a consecução dos objetivos e metas definidos no Projeto Educativo mais Documento Base e no Plano Anual de Atividades.

Os recursos humanos e materiais da escola estão devidamente dimensionados para a concretização do seu Projeto, destacando-se o empenho de todos com vista a alcançar os objetivos e metas definidos.

Os planos de ação, concebidos com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas.

Aqui a importância do desempenho de cada um no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da EPL.

O pessoal não docente e o pessoal docente são sensibilizados no sentido de participar em ações de formação profissional, estritamente relacionadas com as funções desempenhadas ou ações de formação profissional de caráter transversal, que contribuam para a boa prossecução dos objetivos inscritos no Projeto Educativo mais Documento Base da Escola.

No sentido de melhorar o perfil dos alunos são implementadas ações e atividades, organizadas pelos diretores de curso e/ou pelos professores/formadores, frequentemente em parceria com entidades ou instituições locais e regionais.

O regresso depois da situação pandémica causada pelo vírus SARS-COV 2, que provoca a doença COVID 19, originou um regresso à normalidade titubeante, embora progressivamente se tenha regressado a uma certa rotina que permitiu recuperar o ritmo de trabalho mais constante, nomeadamente ao nível da planificação e execução do Plano Anual de Atividades. Esta normalidade, no entanto, terá sido novamente posta em causa com os problemas geopolíticos levantados pela guerra da Ucrânia e pelo agravamento das condições sócio-económicas daí decorrentes., com reflexo, por exemplo, nas taxas de abandono.

Os protocolos com o tecido empresarial, para além de permitirem o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, têm permitido uma articulação permanente Escola-Empresas, através da qual nos é possível melhor perceber como adequar a formação à realidade empresarial.

O envolvimento institucional da escola consubstancia-se nos cerca de 500 protocolos firmados com diversas empresas locais, regionais e nacionais e que desenvolvem a sua atividade nas áreas formativas ministradas pela escola: Ciências Informáticas, Eletrónica e Automação e Hotelaria e Restauração.

Fase da Avaliação

A avaliação é transversal a todos os intervenientes do processo formativo e organizativo da Escola.

O processo de avaliação dos alunos é contínuo e permanentemente monitorizado por período aquando das reuniões de conselho de turma e conselho pedagógico.

No final do ano letivo, o ciclo de avaliação completa-se, através da reunião do conselho pedagógico. Nestas reuniões são analisados os resultados do ano letivo, em termos quantitativos e qualitativos, expressando-se as sugestões de melhoria e alterações a introduzir no ano letivo seguinte. A reflexão em torno dos processos de ensino-aprendizagem, de modo a que os momentos de avaliação proporcionem oportunidades de auto-reflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de melhoria contínua do processo formativo e ainda uma maior participação dos intervenientes na melhoria da qualidade do serviço prestado.

O processo de avaliação procura o ponto de vista de todos os intervenientes no processo educativo, os alunos, os encarregados de educação, todos os colaboradores e os tutores das empresas que acolhem os alunos no estágio.

Todos estes são convidados a pronunciar-se sobre a avaliação da satisfação da formação desenvolvida e sobre as diversas áreas de funcionamento da escola, mediante a resposta a inquéritos.

Também as entidades empregadoras são inquiridas sobre os níveis de satisfação quanto às competências dos ex-alunos da escola.

Do processo de avaliação resultam outputs, que servem de alavanca para se acionar mecanismos de melhoria contínua.

A nossa plataforma de gestão escolar eSchooling - permite que os encarregados de educação consultem a avaliação dos seus educandos e a assiduidade. Face à falta de aproveitamento dos alunos ou à ultrapassagem do limite de faltas são acionados planos individuais de recuperação.

São também avaliados todos os colaboradores, sendo possível identificar a necessidade de acionar mecanismos que permitam uma maior satisfação dos envolvidos.

As apresentações públicas das Provas de Aptidão Profissional contam com a participação de representantes do tecido empresarial, bem como com personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional.

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes.

Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (PAA, PEE).

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos os intervenientes.

10. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES E PLANO DE MELHORIA

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os stakeholders, um plano de ação de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, reuniões de professores e conselho consultivo, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na escola para consulta das restantes partes interessadas.

11. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Fruto de vários anos de implantação e intervenção educativa na região de Leiria é possível, através da análise sociocultural do meio envolvente, da própria comunidade educativa, da evolução demográfica, da evolução do tecido económico da região e da localização geográfica, elencar os pontos fortes e fracos da escola, assim como as suas ameaças e oportunidades, que podem ser condicionantes do processo de aprendizagem e consequente do sucesso educativo.

A partir desta sinalização, é crucial delinear uma estratégia, que contribuem para o plano de ação, tendo em vista alavancar os pontos fortes e as oportunidades e atenuar os pontos fracos e as ameaças.

PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS**
• Experiência acumulada ao longo de 30 anos no ensino profissional; • estabilidade, qualificação e profissionalização do corpo docente da EPL; • elevadas taxas de empregabilidade e razoáveis taxas de prosseguimento de estudos por parte dos alunos; • elevado número de parcerias firmadas com empresas e outras instituições; • bom relacionamento interpessoal entre professores, formadores e funcionários; • equipamentos didáticos adequados ao ensino-aprendizagem e tecnologicamente atualizados; • práticas de avaliação do funcionamento da escola; • disponibilidade e capacidade de resposta por parte da Direção; • oferta formativa diversificada e correlacionada com as necessidades regionais e nacionais do mercado de trabalho; • elevado envolvimento institucional da escola,	• pouca adequação de algumas instalações; • alguma dificuldade em envolver a comunidade escolar nas atividades extracurriculares; • baixa taxa de participação dos professores, formadores e funcionários em ações de formação contínua; • grande parte do pessoal docente situa-se na faixa etária entre os 50 e os 60 anos.

no tecido económico, social e cultural;

- apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho por via do SAIVA – Serviço de Apoio à Inserção na Vida Ativa;
- existência de um gabinete psicopedagógico;
- boa qualidade dos serviços de apoio aos alunos – reprografia, centro de recursos, bar e refeitório, associação de estudantes.

OPORTUNIDADES

- Localização da escola em Leiria;
- reconhecimento socioprofissional dos cursos lecionados na escola;
- oferta formativa direcionada exclusivamente para áreas especializadas;
- casos de sucesso profissional de ex-alunos da escola;
- dinâmica do mercado de trabalho na região com potencial nível de empregabilidade;
- possibilidade de prosseguimento de estudos na região.

AMEAÇAS

- aumento da oferta do ensino profissional no ensino regular;
- diminuição de potenciais candidatos devido à baixa natalidade;
- discriminação negativa das escolas profissionais privadas na autorização prévia de funcionamento de novos cursos;
- concorrência da oferta de ensino profissional pelas escolas públicas.

12. OBJETIVOS ESTRATEGICOS, METAS E ESTRATÉGIAS PARA O TRIÉNIO 2023-2026

1. Objetivo: reduzir a taxa de abandono escolar:

Meta: reduzir o abandono escolar em 3% durante os próximos 3 anos;

Estratégias: adequar a oferta formativa aos interesses dos alunos proporcionando-lhes a participação nos cursos de 1º opção; assegurar um acompanhamento continuado aos alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem; fomentar as atividades que permitam valorizar e dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, de modo a valorizar o seu desempenho; assegurar o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos alunos.

Meios de verificação: taxa de abandono escolar por curso.

2. Objetivo: Aumentar a taxa de participação em ações de formação profissional:

Meta: aumentar em 10% ao ano a taxa de participação de professores, formadores e funcionários em ações de formação profissional;

Estratégias: sensibilizar os professores, formadores e funcionários para a importância da participação em ações de formação profissional; divulgação dos planos de formação de diversas entidades.

Meios de verificação: incremento percentual registado na participação de ações de formação profissional.

3. Objetivo: otimizar o impacto da formação em contexto de trabalho na formação global do aluno:

Meta: aumentar para 99% a aprovação dos alunos nas formações em contexto de trabalho com classificações iguais ou superiores a 14 valores;

Estratégias: acompanhamento personalizado do aluno ao longo da formação em contexto de trabalho por parte dos professores orientadores; cumprimento integral do plano individual de trabalho do aluno na formação em contexto de trabalho.

Meios de verificação: taxa de alunos que obtém a aprovação na formação em contexto de trabalho com classificação igual ou superior a 14 valores.

4. Objetivo: elevar a qualidade do serviço prestado promovendo a autoavaliação, a inovação e a mudança:

Meta: Manter e melhorar o sistema de garantia de qualidade por via do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Estratégias: envolver e comprometer todos os que colaboram na prossecução da missão da EP.

Meios de verificação: resultado da conformidade EQAVET emitida pelos peritos na sequência da auditoria.

5. Objetivo: internacionalização da EPL:

Meta: proporcionar anualmente a 8% dos alunos em formação, nomeadamente no final do curso (terceiros anos), um estágio no âmbito do programa Erasmus+, e a 6% dos alunos recém-diplomados um estágio ao abrigo do mesmo programa.

Estratégias: sensibilizar os alunos para a importância da participação em estágios profissionais; elaborar candidaturas junto do programa Eramus +.

Meios de verificação: execução das candidaturas e número de candidaturas aprovadas.

6. Objetivo: Priorizar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos após a conclusão do ciclo formativo:

Meta: No final do curso pelo menos 72% dos alunos deverão estar empregados ou enveredar pelo prosseguimento de estudos.

Estratégias: Acompanhamento personalizado dos alunos através do SAIVA; convocatória para sessões de sensibilização/ esclarecimento acerca do ensino superior existente na cidade de Leiria e no país.

Meios de Verificação: Contactos telefónicos estabelecidos com os ex-alunos após a conclusão dos cursos.

13. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no projeto educativo e documento base para os processos de ensino e de suporte da EPL, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, formadores, pessoal não docente e direção);
- Acompanhamento do mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);
- Auditorias externas.

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo mais Documento Base, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

Compete ao Conselho Pedagógico o acompanhamento e a avaliação do Projeto Educativo.

14. CONCLUSÃO

Preparar os alunos para o futuro é o nosso objetivo essencial.

Estamos certos de que será atingido, se conseguirmos manter os professores motivados e disponíveis para um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, crescer e aprender a viver junto.

O presente Projeto Educativo mais Documento Base terá de ser encarado como um instrumento dinâmico virado para o futuro e terá que responder a grandes desafios. Assim, elencamos em síntese as principais linhas de força:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica, tenológica e pratica aos jovens;
- contribuir para a formação dos jovens com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- capacitar os jovens para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- adotar mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;
- apoiar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola;
- adotar uma postura de rigor na utilização dos recursos por forma a estabelecer o equilíbrio económico e financeiro da Escola.

15. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

No final de cada ano, após a análise aos resultados dos indicadores previamente definidos, deverão compilar-se esses resultados num relatório de autoavaliação que tenha em vista auxiliar na definição dos objetivos para o ano seguinte.

Este relatório servirá ainda de base para a criação de um Plano de Ação de Melhoria, baseado nos resultados dos indicadores obtidos e na eventual definição de novos para o ano seguinte.

Este relatório deverá ser divulgado internamente para todos os órgãos de direção, assim como para todos os colaboradores da EPL através de uma cópia acessível a todos. Deverá ainda ser disponibilizada esta informação à Comunidade em geral, nomeadamente os *stakeholders* externos via página web da EPL.

Relatores

Susana Nogueira

(Susana Nogueira - Diretora Pedagógica)

Telmo Rodrigues

(Telmo Rodrigues - Responsável do SGQ)

Leiria, 05 de Janeiro de 2023